

 <p>A casa e a voz dos gramadenses</p>	<p>CÂMARA DE VEREADORES</p> <p>Gramado</p>	RQ - 025	Data: 19/10/2010
			Revisão: 001
			Página 1 de 4
<p>Ata de Sessão</p>			

Plenário JULIO FLORIANO PETERSEN
- XV Legislatura -

FL. Nº: 30

Ata nº 07/2019 da Audiência Pública sobre o PLL 16/2019 realizada no dia 18 de junho de 2019, no Plenário Júlio Floriano Petersen da Câmara de Vereadores.

Ata nº 07/2019 da Audiência Pública sobre o PLL 16/2019 realizada no dia 18 de junho de 2019, no Plenário Júlio Floriano Petersen da Câmara de Vereadores, presidida pelo Vereador **Prof. Daniel** pela Bancada do Partido dos Trabalhadores, Presidente da **Comissão de infraestrutura, turismo, desenvolvimento e bem estar social** vice presidente vereadora **Manu da Costa** pela bancada do PRB. Estiveram presentes nesta audiência os vereadores **Luia Barbacovi**, pela Bancada Progressista e o vereador **Renan Sartori** pela Bancada do MDB. Presidente da Comissão saúda as autoridades presentes, secretários, servidores e toda comunidade, e invocando a proteção de Deus declara aberto os trabalhos desta Audiência Pública da Comissão de infraestrutura, turismo, desenvolvimento e bem estra social, Presidente da Comissão convidou para compor a Mesa o Vereador **Rafael Ronsoni** proponente deste Projeto juntamente com o Poder Executivo, a Procuradora do Legislativo **Sônia Molon** o Procurador Adjunto do município **Felipe Dourado**. Presidente da Comissão Vereador **Prof. Daniel** dá início a audiência explicando sobre o assunto que será abordado, o PLL 16/2019 que proíbe o manuseio e a utilização, a queima e a soltura de fogos de estampido e artifícios, assim como artefatos pirotécnicos de feito sonoro ruidoso, no município de Gramado. Após, termos a manifestação da comunidade que terá cinco minutos se assim desejar, e me seguida os vereadores também poderão fazer seu pronunciamento por cinco minutos obedecendo a seguinte ordem. Vereadores titulares da comissão, demais vereadores, e ao final o relator do Projeto que tramita na Casa, na comissão que está organizando a audiência. Destaco que o vereador relator da comissão pode fazer a partes a qualquer momento, com o intuito de esclarecer pontos da proposta. E encerrada a audiência, a Câmara permanecerá a disposição para recebimentos de sugestões pela comunidade por setenta e duas horas, e devem ser enviadas para o email georgia@gramado.rs.leg.br, que serão enviadas para análise do relator da proposta. Vou fazer uma síntese do Projeto, já que vamos passar a palavra ao autor dessa proposta o vereador Presidente dessa Casa Rafael Ronsoni. Este é um Projeto de Lei do Legislativo, que proíbem o0 manuseio de utilização e a queima da soltura de fogos de estampido e arti8fícios, assim como quaisquer artefatos pirotécnicos de efeito sonoro, ruidoso no município de Gramado, e dá outras providências. É um Projeto que tem seis artigos, o primeiro artigo reitera o que está na nomenclatura, e também vai trazer no artigo seguinte a proibição a que se refere essa Lei, que serão consideradas como limite os decibéis definidos na Lei complementar 01/2018 do Código de Posturas Municipal, ou seja, já está se alinhando, obedecendo o que está no Código de Posturas. E também a proibição que se refere essa Lei, ela vale para áreas de recintos fechados, abertos, áreas públicas e locais privados, eventos públicos e privados. Aqui também traz no artigo quarto, a imposição de uma multa de R\$ 1.945,00 (um mil, novecentos e quarenta e cinco reais) para o infrator, valor que é dobrado se for reincidente, e estendendo-se como reincidente cometendo a mesma infração num período inferior a trinta dias. E no artigo quinto traz que, fica o poder público autorizado a reverter os valores recolhidos pelas multas, para o custeio de ações, publicações e conscientização da população sobre a divulgação da própria Lei. Passa ao responsável ao direito dos animais ou para os programas municipais de controle populacional de esterilização cirúrgica em animais, bem como programas que visem a proteção e manejo dos animais silvestres. Essa Lei ela encerra com o artigo sexto, colocando que ela vai entrar em vigor em cento e oitenta dias, após a data da publicação. É praticamente a Lei que foi lida aqui, e nós vamos passar de imediato ao vereador, que é o Presidente da Casa e o proponente do PLL 16/2019, Vereador **Rafael Ronsoni**: "Quero cumprimentar o Presidente da Comissão, Vereador Prof. Daniel, Vereadora Manu, os dois Procuradores do município e da Câmara. Cumprimentar o Néspolo, a comunidade, imprensa escrita e falada, nossos vereadores Luia Barbacovi e Renan Sartori. Para iniciar minha fala, queria passar um pequeno vídeo de demonstração, é só uma palinha para vocês verem o que já existe, acho que nós Gramado, já somos pioneiros em muitas coisas, e vimos o quanto lutamos e batalhamos inclusive pelo nosso meio ambiente e qualidade de vida. Nós temos uma cidade que é bastante hospitaleira, temos muitos turistas, e o quanto os animais sofrem e os idosos também, e foi bem relatado no vídeo pra que a gente possa ter conhecimento. Os fogos hoje não existem cem por cento sem ruídos, mas existe já muitos fogos que reduzem os ruídos. Nós conversamos antes de fazer o Projeto com várias empresas, a tecnologia vem avançando cada vez mais, e nós precisamos acreditar, entrar nesse ritmo, nós temos uma cidade maravilhosa e precisamos preservar e cuidar do que nós temos que é a nossa maior riqueza. Pra isso, eu fiz esse Projeto para que a gente possa fazer essa redução de barulho, com os fogos, mas para vocês observarem o próprio município já tinha também a intenção de fazer, me chamou, e nós acabamos assinando o Projeto junto, é inédito aqui em Gramado, a Câmara de Vereadores, o Presidente assinarem um Projeto juntos. Então, automaticamente vem de encontro com a nossa comunidade, que também quer. Nós assinando esse Projeto junto, fizemos uma publicação nas redes sociais, e a repercussão disso pra nós observarmos o quanto foi interessante, o quanto a comunidade quer, e o quanto a comunidade aceitou, isso são dados bastante importante pra gente falar. Num Projeto de Lei, nós não tínhamos visto ainda na história, forma mais de duzentos e cinquenta compartilhamentos na matéria feito pelos veículos de comunicação, pela Casa e por nós vereadores, forma mais de mil curtidas e mais de duzentos comentários que foram feitos. Destes duzentos comentários tem trinta comentários sim, que foram, pelo comentário acredito que não chegaram ao conhecimento sobre o assunto, sobre o tema. À partir do momento que eles tiverem o Projeto de Lei na íntegra, mudaria totalmente o discurso, o pensamento e a forma, mas o número foi bem atrativo da aceitação da comunidade, dos dois Poderes, e aqui a gente vem fazer esse Projeto não para prejudicar, não para trancar eventos. A gente vê a Gramadotur, que está aqui representada pelo Nespolo, o Natal Luz já se preocupa com isso, o último ano já comprou os fogos com bastante redução de fogos, e nós procuramos inclusive a empresa que fornece os fogos pra Gramadotur, e já era uma preocupação deles, e acho que nós temos que fazer isso, pra que tenham uma conscientização de toda a cidade. Acho que é o momento em que Gramado pode dar mais um salto e mostrar mais um exemplo, de que a gente pode fazer, pode cuidar dos animais, dos idosos, das pessoas que estão hospitalizadas, das nossas crianças que estão nas creches, e dos nossos turistas que pra cá venham, e procuram um local para descansar, que é uma cidade tranquila e diferente no mundo, e peço a compreensão de todos, e a discussão é bastante importante pra nós. É o momento agora dessa audiência pública, pra que a gente possa realmente discutir, debater e realinhar tudo que precisar pra que o Projeto saia daqui da Casa perfeito e seja executado depois na rua, com bastante tranquilidade e bastante transparência também pra comunidade. Seria isso Presidente, me coloco a disposição, e qualquer pergunta estou a disposição." Presidente da Comissão abre o espaço para as manifestações da comunidade, e coloca a disposição das duas Procuradorias também para suas manifestações, após a comunidade. Presidente da Gramadotur **Édson Nespolo**: "Boa tarde a todos, gostaria de cumprimentar o Presidente da Comissão Vereador Prof. Daniel, Presidente da Casa, Vereadora Manu e aos Procuradores Sônia Molo, e Felipe Dourado, aos demais vereadores que estão aqui, a toda comunidade que nos acompanha e aos secretários presentes. Bom, acho que o Rafael colocou bem, é um tema pertinente, Gramado sempre é vanguarda nas questões culturais e que a gente vai falar com muito orgulho das ações, seja de trânsito, seja de cuidados com a cidade, e sempre tem uma questão histórica começada a muito tempo e cultural. Então esse tema também é importante que seja debatido e discutido, porque Gramado está sempre na frente dessas questões e dá mais um exemplo disso. Bom, primeiro também cumprimentar a sensibilidade da Lei, eu sempre coloquei isso, como a gente está praticamente no meio do ano, de que a gente tivesse com todo desenvolvimento, de quem faz o Natal Luz, sabe que as ações para dar certo tem que ter um planejamento com antecedência, então essas questões envolvem como nós começamos o Natal Luz lá em fevereiro, e obviamente na metade do ano todas as questões já estão encaminhadas a nível de decoração, ou seja, de como serão os espetáculos todos que acontecerão. Então, quando a gente vê

 <p>A casa e a voz dos gramadenses</p>	<p>CÂMARA DE VEREADORES</p> <hr/> <p>Gramado</p>	RQ - 025	Data: 19/10/2010
			Revisão: 001
			Página 2 de 4
<p>Ata de Sessão</p>			

Plenário JULIO FLORIANO PETERSEN
- XV Legislatura -

FL. Nº: 31

que se tá discutindo em junho, talvez os vereadores aprovem esse mês, ou mês que vem, e tem seis meses após, sancionado e publicado para entrar em vigor, e nós temos esse tempo, e isso é de bom senso. Eu agradeço muito, que nos dá o tempo pra quem for planejar o Natal do ano que vem, que for planejar réveillon, quem for planejar tudo que tem, que faça em cumprimento a Lei, e se adequa a nova legislação. Então, esse aspecto me parece ser muito importante, porque também demonstra que a gente tá num processo já em andamento, então queria também ressaltar esse aspecto. Essa questão de fogos ela é tão delicada, que ele dá um glamour ao evento, e ele pode terminar com o evento também, essa questão não é bem trabalhada e explorada. Então eu quero dizer que em Gramado a gente tem que ter essa grandeza, quem trabalha no Natal Luz é a melhor empresa do Brasil, por isso que tanto a Sônia e o Rafael já estiveram em contato, e pra mim é o Papa no Brasil de show pirotécnico, que trabalhou com o Luciano no Nativitaten, e trabalhou com o João Pedro na época em que ele presidia, e que nos assessora ainda hoje. É importante dizer isso, porque a preocupação que tem que ter com o show de fogos é muito grande, primeiro é que as coisas aconteçam bem, que um abateria de fogos não se voltem contra uma plateia que está assistindo o espetáculo. Então este aspecto é importante e a gente tem tido esse cuidado, inclusive a dois anos em uma licitação ganhou uma empresa de Goiás e a gente via que não tinha condições, não tinha argumento técnico, porque hoje é tudo com muita tecnologia os fogos que são disparados no Natal Luz, e a gente tem que ter esse cuidado. Então pra esse ano já está contratado o Marcelo que pra nós é uma referência, pra vocês terem uma ideia é ele que faz o réveillon do Rio de Janeiro, é ele que faz os efeitos de sexta feira da Copa América, faz Olimpíadas, abertura da Copa do Mundo, então eu não preciso dizer pra vocês a referencia que tem em Gramado. E a gente também já tá procurando a ter esse cuidado, porque a gente sabe que é uma questão de respeito a idosos, aos animais e ter respeito com esses cuidados. Então eu acho que a Lei também vem pra ressaltar isso, mas eu queria também dizer que o Marcelo Group também já está fechado com o Natal desse ano e também nos dá essa garantia. Nós procuramos levar já em consideração, e o nosso espetáculo já no ano passado no Lago já diminuiu muito a questão de barulho, mas eu quero explicar um pouquinho, porque a gente falou com os técnicos, muitas vezes o fogo, o estampido, ele não dá quando os fogos explodem lá em cima, a vinte, a trinta, a quarenta metros de altura, ele se dá quando ele é acionado, e muitas vezes ele está dentro da regra que a Câmara vai colocar, mas a sequência de vários estampidos ao mesmo tempo, dá um ruído maior mesmo que a gente esteja obedecendo a Lei. Então a gente tem que ter um cuidado com essa Lei, mas um cuidado muito grande, porque a gente vai fazer todo o cuidado pra cumprir integralmente, mas muitas vezes alguém que não está ao par, vai achar que alguém esteja extrapolando a Lei. Mas nós estamos muito tranquilo inclusive ao Natal desse ano, porque a Group nos dão a segurança desse trabalho, mas muitas quando se quer terminar buscando o final de uma música, o final de uma apresentação e temos efeitos dos fogos e estampidos ao mesmo tempo, eles dão muitas vezes um ruído maior e não é porque no fogo está assim. Assim uma explicação bem básica, quando a gente dispara uma arma, não é quando a bala chega no final, é quando o estampido tá disparado, mais ou menos assim uma forma bem grotesca pra explicar. De tudo isso eu não tenho assim uma preocupação com o Natal Luz, mas eu tenho preocupação por exemplo como réveillon, eu tenho preocupação quando o Grêmio ficar campeão de alguma coisa, eu tenho preocupação onde estiver algum evento envolvendo massa, essa é a minha preocupação. Por exemplo, é muito difícil a Gramadotur fazer réveillon, porque, inclusive já com o Luia, o ano passado com a Manu, e a dois anos o Luia cedeu as dependências aqui atrás da Câmara, pra gente fazer aqui o réveillon. Eu não tenho a ilusão de se a Gramadotur vier a fazer o réveillon desse ano, eu chamo atenção pra todos, o réveillon nesses dois anos cresceu muito e atraiu muitas pessoas pra Gramado, as filas nos restaurantes na noite do réveillon era impressionante, então a gente tem que ter essa preocupação, aí a Gramadotur vai fazer certinho aqui atrás, vai ficar dentro da Lei, e a comunidade toda vai largar os tradicionais foguetes, foguetões, como é que a gente vai cuidar de tudo isso. Então a gente vai chamando atenção assim, porque a gente tem que ter essa preocupação, eu sei que ao mesmo tempo que eu defendo a Lei, a gente tem que saber muitas vezes a gente não vai conseguir no universo de quatro, cinco mil pessoas que é uma tradição do réveillon, como é que a gente controlar tudo isso ao mesmo tempo, vai multar um ou dois, sabe é umas questões que a gente também tem que chamar atenção. Mas eu acho assim, falando sempre que a gente tem umas preocupações, mas dizer que a Lei ela é moderna, ela é de vanguarda, e que a gente tem que fazer todo esforço pra se adequar, e esse prazo também de tolerância de cento e oitenta dias pra entrar em vigor, ela é muito importante, e que certamente nos eventos das Gramadotur do ano que vem, nós vamos ter toda a presteza de que assim que os vereadores colocarem ela em votação e colocarem em vigor, que a Gramadotur nos eventos se adequem integralmente a essa Lei, obrigado pela oportunidade, e os vereadores se tiverem algum esclarecimento, eu fico a disposição." Vereador **Rafael Ronsoni**: "Muito obrigado Néspolo pelas tuas colocações, e a tua preocupação sempre foi desde o início a nossa também, que lógico tu te preocupa com a Gramadotur, mas sim com uma cidade no contexto geral. Ao nós conversarmos com as empresas, o que que eles nos relataram e nos disseram, que a questão de adequação dos municípios que agora estão começando a se adequar, as empresas também vão começar a se adequar ao natural, para que os fogos daqui pra frente venham nesse sentido, e pra eles hoje, pra produzirem esses fogos é um pouco caro porque a venda é baixa. À partir do momento que todos estiverem adequados e a venda maior, volume, eles conseguem reduzir no custo e com certeza, e eu acredito que isso é questão de conscientização natural e nós vamos evoluir, e vamos dar o ponta pé inicial aqui em Gramado, e as cidades posteriores pode ter certeza que vão começar a se adequar e as empresas junto. Só que nós temos que dar tempo ao tempo, fazer trabalho de marketing, divulgação e conscientização para que a gente consiga atingir o objetivo. Muito obrigado pela tua participação." Presidente da Comissão dá seguimento, abrindo espaço ao pronunciamento dos vereadores, e obedecendo a ordem, onde inicia com os vereadores da Comissão, e passou a palavra para a Vereadora **Manu da Costa**: "Boa noite a todos, cumprimento os colegas vereadores, Felipe Dourado, a comunidade, proponente do Projeto de Lei, Rafael Ronsoni, e os secretários presentes. Só como relatora, dizer que a gente tinha uma questão, que em relação a uma decisão do Ministro Alexandre de Moraes contestou a legislação de São Paulo, em função inclusive da dificuldade do setor que fabrica esses fogos, de estarem preparados pra essa demanda. O município entende que não, até a gente aqui que essa não é uma interferência no mercado, enfim, a gente fica um pouco temeroso em relação a isso, até que ponto essa Lei pode ou não ter uma interferência desse sindicato dos produtores de fogos. Tomara que não, nós somos defensores, agora a preocupação que o Néspolo trouxe, ela é relevante no sentido de que a gente já tem um evento programado, e eu acho que talvez é importante vereador deixar bem claro pra comunidade, que talvez ainda nesta edição a gente tenha algum vestígio de som enfim, e aí com certeza pro ano que vem, a gente venha evoluir nesse processo. E eu acho muito difícil realmente a fiscalização, porque como é que tu vai fiscalizar o cara lá no bairro que ganhou o time dele, e tomara que as pessoas vão com o tempo se educando em relação a isso, mas a fiscalização é um pouquinho complicada nesse primeiro momento, uma vez que a gente também saiba da dificuldade de fiscais no município, até pra fiscalizar muitas vezes um som de algum estabelecimento, quanto mais um caso que pode ser assim, o cara vai lá na rua explode e a gente não sabe de onde veio aquele som. Eu acho que é muito mais trabalhar a questão cultural, a Lei vai ter que acompanhar uma questão cultural e educacional, pra que a gente tenha um resultado que o senhor e o prefeito pretendem, mas parabenizo a iniciativa é muito bacana, principalmente os animais, e acredito que a gente caminha pra uma evolução desse Projeto que vai ter que ser acompanhada da nossa cultura e educação, mas parabéns e contem comigo, obrigada." Presidente da Comissão vereador **Prof. Daniel**: "Eu gostaria de fazer algumas considerações, a primeira consideração junto com a vereadora Manu, é sobre a questão da segurança jurídica do Projeto, precisamos trabalhar isso, visto que essa mesma temática tem sido trabalhada em várias Câmaras, por exemplo é um assunto bem atual, o vereador Rafael Ronsoni junto com o prefeito Fedoca, trazendo pro debate uma Lei e um assunto extremamente importante e relevante, que trata de uma questão econômica pra nós, Gramado é conhecida pelo Natal Luz, e os fogos tem sido uma cultura de comemorar usando fogos, tanto em seus eventos públicos como nos eventos

 <p>A casa e a voz dos gramadenses</p>	<p>CÂMARA DE VEREADORES</p> <p>Gramado</p>	<p>Data: 19/10/2010</p>	
		<p>RQ - 025</p>	<p>Revisão: 001</p>
		<p>Página 3 de 4</p>	
<p>Ata de Sessão</p>			

Plenário JULIO FLORIANO PETERSEN
- XV Legislatura -

FL. Nº: 32

privados, então também mexe com uma questão importante, que é uma visão cosmológica de também olhar para os animais, as pessoas idosas, as crianças, também tive uma experiência a dois anos atrás de ter meu primeiro filho, e a gente sente na pele como é difícil. Eu gostaria de fazer um parentese, eu estou a nove anos sem soltar fogos, desde 2010 que eu não solto nenhum fogo. Enfim, é uma questão cultural aqui como traz a vereadora, é muito difícil e a gente tem que fazer uma avaliação sobre esse PL sobre a questão da fiscalização. Hoje a secretaria do meio ambiente não tem instrumentos técnicos para fazer a medição desses decibéis. Então ele envolve além de uma questão cultural, numa questão econômica, também do meio ambiente, uma visão de respeito aos animais e as pessoas, ele também mexe em outras questões que são extremamente relevantes. Demanda também mais fiscalização, mais instrumentos ou técnicos para poder fazer essa medição, então essas são algumas provocações que estou trazendo aqui, que a gente tem discutido nas comissões, esse não é um Projeto fácil de debater, não é a luta do bem contra o mal nesse Projeto. Ele é um Projeto muito difícil, porque ele tem um argumento muito forte, um argumento que tá sendo trazido pelo vereador e junto com o Prefeito Fedoca, ele é muito forte, que é reduzir o som, o barulho, e ao mesmo tempo ele afeta diretamente em importantes eventos que temos hoje na cidade consolidados, e afeta também numa questão cultural, e aí fica a dúvida, e o medo de as vezes a gente regar o público, e a gente tem certeza de que a Gramadotur na figura do Néspolo vai compreender, tem sido uma prática dele, inclusive agradecer o Néspolo pelo diálogo sempre com a Câmara de Vereadores, pela sinceridade e estar sempre aberto a dialogar, discutir, inclusive outras questões importantes vieram pra cá, a questão do Ecad, mas a gente também tem preocupação com as questões econômicas, a viabilização. Então ficam dúvidas, nós vamos proibir os fogos, mas o comércio pode continuar vendendo o foguete porque é legal, então, são questões que a gente precisa avaliar com muito tempo, por isso que existe a audiência pública, a gente quer escutar a comunidade, acho que o vereador trouxe algumas informações extremamente relevantes, as vezes a gente tira um termômetro pelas redes sociais, ele é um Projeto que tem apoio de parte da população que entende como importante, mas a gente sabe que quando um time for campeão, as vezes no interior. Vou dar um exemplo, lá na colônia quando tem um evento festivo, as pessoas lá soltam seus foguetes, e isso passa a ser uma ilegalidade. Então por isso que esse Projeto é complexo, ele tem um motivo nobre e a gente precisa caminhar nesse sentido, e a Gramadotur tem feito isso, gostaria de chamar atenção pra isso, ela tem diminuído seus ruídos, tem feito sua parte mas ao mesmo tempo ele é difícil de se aplicar, de fiscalizar. Então eu gostaria de deixar essas considerações, acho oportuno e dizer que nós também não podemos ter pressa pra aprovar esse Projeto, precisamos construir, dialogar, escutar a possibilidade de emendar ele ou não, e aplaudir em primeiro lugar a intenção do Projeto trazida pelo proponente junto com o Prefeito, que é também um anseio da população, que é diminuir o barulho, e a ideia central do Projeto é essa, que precisamos valorizar e achar um grande entendimento para a comunidade sair ganhando. Eu só gostaria de permitir, de pedir para a Procuradora Sônia Molon, nos falar um pouco sobre a questão jurídica dessa tramitação do Projeto, e se o Dourado também achar importante fazer uma consideração sobre isso, pra esclarecer o que tem acontecido em outras instâncias, sobre Projetos parecidos com esse." Procuradora do Legislativo **Sônia Molon**: "Boa noite a todos, saudar o Presidente da Comissão, o Presidente da Casa, vereadora Manu que acompanha a Comissão, colega Dourado que representa o Executivo, vereadores presentes, a comunidade e imprensa. Com relação a questão jurídica, nós analisamos esse Projeto e existe sim e foi suscitado, ele não é um Projeto que foi pioneiro em Gramado, ele já foi discutido em alguns municípios já é vigente e em alguns em discussão, mas é um assunto recente em que a maioria dos municípios já é bem atual como disse o Vereador Daniel. Porque é um apelo muito grande da população a questão ambiental, a questão do barulho, existe uma preocupação da sociedade como um todo de ter a proteção em relação a esta questão. Nós estamos acompanhando algumas leis, principalmente a Lei de São Paulo que a vereadora Manu citou, apesar de lá ter havido uma intervenção judicial em relação a esta questão ela ainda não está decidida, o que tá sendo suscitado é a competência do município em legislar sobre as questões ambientais, e especialmente porque há entendimento que teria em tese um conflito com a lei federal, porque regulamenta a fabricação e comércio é a lei federal, o município então não teria a competência se fosse ter a pretensão de legislar sobre essa questão. Todavia o texto que foi proposto aqui na Casa, ele não adentra na questão da fabricação e do comércio. O comércio e a fabricação são livres, eles continuam sendo possíveis, o que se pretende aqui é estabelecer limitadores para a utilização dos fogos, e que talvez seja importante referenciar que o caput da Lei ele trata sim de uma maneira geral da proibição, do manuseio, a utilização, a queima e a soltura dos fogos tipo um estampido e de artifício, assim como quaisquer artefatos pirotécnicos de efeito sonoro e ruidoso no território de Gramado. Só que o parágrafo primeiro na sequência, ele é bem claro e diz, ecetua-se da regra prevista no caput desse artigo os fogos de vista, assim denominados que produzem efeitos visuais sem estampido, bem como os similares que acarretam barulho de baixa intensidade, assim entendido aqueles admitidos nos limites estabelecidos nesta Lei, e na sequência remete para o nosso código de posturas, que já regulamenta a questão do barulho, e traz dentro do título de segurança pública, especificamente já um dispositivo sobre o barulho provocado por bombas, morteiros, foguetes, rjões e fogos de estampido, estabelecendo limites em decibéis, ou seja, o nosso código de posturas não só para os fogos, mas para qualquer tipo de barulho, ele traz o zoneamento permitido e os limites em decibéis, tanto diurnos como noturnos, como os tipos de zoneamentos que nós temos, por óbvio que estamos próximos ao hospital, nós vamos ter um barulho estabelecido com um limitador menor, se nós estamos em bairros residenciais ou em bairros mistos. Então essa questão já é disposta em Lei, e o que o vereador tá trazendo aqui, é uma disposição mais detalhada e específica para os barulhos, provocados por fogos provocados por artifícios e ruidosos. Só que ele não veda por completa, ele traz a possibilidade dos fogos sem estampidos e com baixa intensidade, então a gente tem que ter essa previsão, essa preocupação de estabelecer em que zoneamento ele vai ser colocado, em que horário ele vai ser colocado, e verificar que obviamente os fogos sem estampido e com baixo teor de pólvora que é esses de fogos de vista, é que serão admitidos no nosso território. Então, como disse a vereadora, é uma questão cultural que a gente tem que trabalhar para que as pessoas tenham essa consciência, que ao longo do tempo a gente possa trazer isso, como uma coisa mais presente pras pessoas realmente, porque a fiscalização vai ser um pouco difícil mas aos poucos a gente vai trazendo isso como uma questão cultural do nosso município. Eu acredito que a gente não deva ter maiores problemas na questão jurídica, a nossa expectativa, inclusive essas leis que estão suspensas venham a ser julgadas como constitucionais, porque em regra geral os municípios não estão discutindo a questão da fabricação e do comércio, e sim a questão ambiental, e a questão ambiental ela é sim possível de ser legislada nos três entes federados, tanto a União, como estados e municípios." Presidente da Comissão abre a palavra para os vereadores. Vereador **Luia Barbacovi**: "Boa noite a todos, só complementar e dizer que o Projeto tem tudo a ver com Gramado, existe e estamos discutindo a anos, e na verdade todo segmento que utiliza fogos está estudando formas de diminuir, então isso é uma coisa natural e o importante é que é Lei, e a partir disso ela vai de adequando. Eu queria só fazer referência ao seguinte, quem assistiu a abertura da Copa América sexta feira, viu que praticamente não foi usado fogos, usaram efeitos de luz, e abertura de um evento visto pelo mundo todo, houve pouquíssimos fogos, isso já é uma mudança cultural, e aqui em Gramado eu vejo o seguinte, na verdade a Lei e reclamações em cima dos eventos, esses pequenos que se nós formos pensar no dia a dia, aonde tem foguetório, não tem. Mas na verdade são pouquíssimos, o que que acontece, nos eventos de porte, Natal Luz, Festival de Cinema praticamente nem tem motivos pra fogos, Festa da Colônia também não, e no réveillon, que aí os hotéis também utilizam, então eu vejo que é uma Lei importante a ser implantada, o bom senso tem que prevalecer, e eu entendo que os eventos automaticamente vão se adequar, e por outro lado, a comunidade e os eventos de Igreja, é uma questão de diálogo, vai fazer um ano, no outro ano vai diminuir, os fornecedores vão estar se adequando, então a coisa é tranquila. Eu acho que o grande passo de Gramado é aprovar essa Lei, essa questão do prazo, o Néspolo falou bem, temos que deixar passar o réveillon, senão dá aquela confusão com as pessoas, vão começar a ligar, deu barulho aqui, meu cachorro latiu ali, então esse primeiro já é pra ir adequando e não se deve ser

 <p>A casa e a voz dos gramadenses</p>	<p>CÂMARA DE VEREADORES</p> <hr/> <p>Gramado</p>	RQ - 025	Data: 19/10/2010
			Revisão: 001
			Página 4 de 4
Ata de Sessão			

Plenário JULIO FLORIANO PETERSEN
- XV Legislatura -

FL. Nº: 33

exageradamente cobrado, mas o que eu vejo é isso, é nós darmos esse passo, e principalmente trabalhar com a mídia, divulgação, trabalho nas escolas, com a sociedade, com os hotéis através do Sinditur, enfim, é orientar eles. Eu tenho certeza que em dois, três anos aí, Gramado vai ser o maior exemplo, sabendo utilizar em qualquer evento fogos, é basicamente isso, não tem muito a acrescentar, acho que na questão jurídica também, porque quando a comunidade quer, existe uma bandeira que é o meio ambiente, a preservação, os animais, não existe quem vai derrotar a vontade da maioria.” Vereador **Renan Sartori**: “Boa noite, queria começar parabenizando a iniciativa do Rafael e também do Prefeito Fedoca, acho que o Luia foi bem feliz na fala, eu acho que o meio ambiente é uma pauta super importante, a gente acaba as vezes botando afrente as questões econômicas da nossa vida, e a gente não pensa que tem que preservar e ter atitudes para o futuro. Com certeza ela tem uns pontos que são polêmicos, mas nem toda a Lei vai ser unânime, mas eu também já demonstrei no passado até por um pedido de indicação a Gramadotur em janeiro de 2018, a minha preocupação pensando que o poder público ele teria que começar a dar o exemplo a partir dos seus eventos, pra depois a gente poder cobrar da comunidade, assim como quase tudo. Então eu já registrei a minha preocupação, pedindo que a Gramadotur pudesse fazer a compra desses fogos com menos barulho, silenciosos, tem várias nomenclaturas, e acho importante, a gente tem que evoluir, tá na base da educação realmente. A minha preocupação é única, é só saber o tempo das pessoas para poderem se adequar a Lei, e se a Gramadotur precisar de um mês a mais, dois meses isso não vai ser problema, porque tudo se constrói juntos, para que não atrapalhe os eventos da cidade, de repente algum evento que possa estar por vir aí, e dentro disso eu acho que o diálogo vai resolver. Mas acho que a iniciativa é muito nobre, acho que a gente tem que caminhar com certeza nesse sentido, e que não vai ser somente em Gramado, isso vai ser uma tendência. Eu me lembro quando eu fiz aquele pedido, eu citei como referência Poços de Caldas, Baurú, Campos do Jordão e Campinas que já tinham a Lei, e estavam entrando com uma iniciativa neste sentido. Então acredito que isso é uma tendência natural, nós vamos precisar de atitudes mais saudáveis, mas que de tempo do governo, da comunidade e todos entender, que realmente a multa ela é salgada, daqui a pouco alguma pessoa que não tenha informação, então de repente pensar em alguma coisa, como notificar pra não multar direto. As campanhas educativas elas precisam ser muito fortes, pra que toda comunidade esteja ciente que isso é Lei, pra daqui a pouco não ferir uma pessoa ali que não tava sabendo da Lei e acaba sendo multada talvez num valor, em que ela não tenha uma condição financeira para pagar, e que realmente seja algo bem cultural, tá dentro das pessoas, mas nós temos que fazer o trabalho inverso, revertendo esse quadro, mas tudo dentro do seu tempo. Concordo com o Luia, acredito que entre dois ou três anos isso engrena, que as pessoas entendam isso, e Gramado vai dar exemplo com certeza, obrigado e boa noite.” Presidente da Comissão Vereador **Prof. Daniel**: “Nada mais tendo a constar agradecemos a presença de todos e dou por encerrada esta audiência pública, boa noite.” Assessora de Cerimonial e Protocolo M^a Aparecida Oaigen Benetti. Sala de Sessões 18 de junho de 2019

PROF. DANIEL
Presidente da Comissão Temática

MANU DA COSTA
Vice Presidente da Comissão Temática